



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44



www.albras.net

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS**

	2008	2007
<b>Receitas</b>		
Vendas brutas de produtos e serviços	2.179.634	2.430.996
Outras despesas	(58.794)	(44.769)
	<u>2.120.840</u>	<u>2.386.227</u>
<b>Insumos adquiridos</b>		
Partes relacionadas		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(506.038)	(550.912)
Materiais, energia e outros operacionais	(6.172)	(8.889)
	<u>(512.210)</u>	<u>(559.801)</u>
Terceiros		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(259.962)	(239.969)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(891.098)	(903.929)
Perda de valores ativos	(4.874)	
	<u>(1.155.934)</u>	<u>(1.143.898)</u>
	<u>(1.668.144)</u>	<u>(1.703.699)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>452.696</u>	<u>682.528</u>
Depreciação e amortização	(72.493)	(79.689)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	380.203	602.839
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras - líquidas	71.137	(8.304)
IR e CSLL diferidos	(5.556)	(74.403)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>445.784</u>	<u>520.132</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos		
Salário e encargos	82.398	75.766
Honorários dos Administradores	2.584	1.979
Participação dos empregados nos resultados	10.537	7.740
Plano de aposentadoria e pensão	1.022	1.239
	<u>96.541</u>	<u>86.724</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(21.125)	82.118
Estaduais	3.592	2.718
Municipais	1.942	1.955
Menos: incentivos fiscais	( 9.002)	(23.439)
	<u>(24.593)</u>	<u>63.352</u>
Financiadores		
Juros e variações cambiais, líquidas	251.124	(80.812)
Operações com hedge realizada, líquidas	92.394	119.189
Reversão de operação de derivativo de alumínio e energia não realizada, líquidas	(133.785)	(277.841)
	<u>209.733</u>	<u>(239.464)</u>
Lucros do exercício/período	164.103	609.520
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>445.784</u>	<u>520.132</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**BALANÇO SOCIAL (INFORMAÇÃO ADICIONAL) - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS**

	2008	2007
<b>Base de cálculo</b>		
Receita bruta	2.179.634	2.430.996
Lucro operacional antes do resultado financeiro	388.963	615.077
Remuneração bruta		
Empregados	55.141	50.840
Terceiros	60.382	62.275
<b>Indicadores laborais</b>		
Encargos sociais compulsórios	24.090	23.254
Alimentação	7.096	6.575
Transporte	3.220	2.716
Previdência privada	1.028	1.245
Saúde	5.220	5.205
Segurança e saúde no trabalho	2.152	2.240
Educação	4.233	4.242
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.014	801
Participação dos trabalhadores nos resultados	11.438	9.070
Outros benefícios	2.800	3.053
<b>Indicadores sociais</b>		
Impostos	(24.593)	63.352
<b>Investimento em cidadania</b>		
Projetos e ações sociais	1.924	3.502
<b>Investimento em meio ambiente</b>		
Operacionais	43.200	50.131
Outros projetos ambientais	749	529
<b>Indicadores do corpo funcional</b>		
Número de empregados no final do exercício/período	1.345	1.355
Número de admissões durante o exercício/período	72	70

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 EM MILHARES DE REAIS**

**1 Contexto operacional**

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia") foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial, elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2008 foram produzidas 455 mil toneladas e comercializadas 459 mil toneladas de lingotes de alumínio. Os destinos das 459 mil toneladas de lingotes de alumínio foram: 433 mil toneladas para o mercado externo e 26 mil toneladas para o mercado interno.

**2 Apresentações das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

**2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 12 de fevereiro de 2009.

**(i) Alteração na lei das Sociedades por Ações**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008. Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial de Lei 11.638/07 e da MP 449/08, a administração da Companhia optou por reapresentar cifras comparativas ajustadas conforme a norma NPC nº 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. As mudanças de práticas contábeis acima descritas afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício de 2007, no montante indicado a seguir:

	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2006	Resultado do Exercício findo em 31 de dezembro de 2007
--	--	--

<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>1.776.637</b>	<b>308.240</b>
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos registrados no resultado	(411.626)	277.841
Incentivos fiscais		23.439
<b>Saldo pela Lei 11.638/07</b>	<b>1.365.011</b>	<b>609.520</b>

**ii) Balanço social**

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas, a Companhia apresenta, como informação adicional, o Balanço Social. O Balanço Social visa apresentar à sociedade as aplicações de recursos da Companhia em projetos de caráter social.

**2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

**(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

**(b) Instrumentos financeiros**

**(i) Classificação e mensuração**

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, que são registrados em contrapartida no patrimônio líquido. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na nota 19.1.